

Palavras do *Shimbashira* na Grande Festa de Janeiro do ano 173 da R.D.

Acabamos de realizar o Serviço de *Kagura* e a Dança das Mãos da Grande Cerimônia de Janeiro com extrema satisfação e sem nenhuma preocupação, sendo acompanhado pela presença de muitos regressantes.

Não há a necessidade de dizer, mas o que vem a minha mente é a situação daquele dia 26 de janeiro de 1887, o dia original da Grande Cerimônia de Janeiro.

Naquela época, *Jiba* ficava ao ar livre, pois situava-se entre o Local do Serviço e a Casa Portão Centro-Sul. E, como os dois blocos de pedras do *Kanrodai* haviam sido confiscados, no local, como marco, foi amontoado muitas pedras pequenas. E a cerca de bambu de proteção construídos a sua volta, foram derrubados, e pode-se perceber a proximidade em que estavam os muitos fiéis. O ambiente era extremamente tenso, e o desejo de todos, a começar pelo 1º *Shimbashira*, era o do restabelecimento da saúde física de *Oyassama*, e o Serviço foi executado cientes e preparados para serem detidos ou presos pela polícia. Segundo os registros, o Serviço executado nesse dia não estava com os instrumentos completos, os homens fizeram a função das senhoras e vendo pela parte formal, não estava suficiente de modo algum. E, ao término do Serviço, *Oyassama* ocultou-se fisicamente.

Atualmente, podemos realizar o Serviço com alegria e ânimo, conforme foi ensinado, sem nenhuma preocupação, mas o significado de se realizar a Grande Cerimônia de Janeiro não é só essa alegria, e sim compreender a intenção do Parens aí contida, gravar no espírito lembrando o dia original, para avançar na caminhada e corresponder a essa intenção com o espírito renovado.

Lendo o livro “Vida de *Oyassama* - Minuta”, sinto o quanto é importante executar o Serviço Sagrado, e também o espírito de devoção única a Deus.

O Serviço de *Kagura*, que é à base da dedicação única à salvação, é realizado em volta de *Jiba* original, e os movimentos das mãos representam os trabalhos de Deus-Parens no início da criação original. Executando com ânimo e união espiritual, Deus-Parens se anima, nos concede as dez providências e a graça da salvação de todas as coisas, e oramos pela reforma do mundo para o de vida plena de alegria e felicidade.

Ainda, a devoção única a Deus é o espírito que corresponde à intenção de Deus-Parens. É o espírito desejado na execução do Serviço, e ao mesmo tempo, nós que seguimos esse Caminho devemos ter sempre essa intenção no espírito.

É o espírito que não pode faltar em qualquer dificuldade que seja, pois devemos estar determinados a seguir de acordo com a vontade de Deus-Parens, e transmitir sem erros os ensinamentos de *Oyassama* ao mundo por todas as gerações para a concretização da vida plena de alegria e felicidade.

Oyassama ouvia satisfeita a execução do Serviço, e apesar da apreensão por uma intervenção policial que não ocorreu, as pessoas próximas com devoção única a Deus, renunciaram as cogitações humanas e até a própria vida para executar firmemente o Serviço, e essa sinceridade é que foi aceita.

Para executar o Serviço Sagrado, mais importante do que completar o formato é o espírito das pessoas que o executam de acordo com a intenção. Vendo pela forma, penso que se deve ter cuidado para não haver a negligencia espiritual, pois hoje, mais do que naquela época, se pode executar o Serviço com todos completos.

O importante para se realizar o Serviço é completar o pessoal e os instrumentos, além de fazer os treinos, porém mais do que isso, é o espírito de devoção única a Deus, ou seja, é o espírito de cada um que executa o Serviço que deve estar em união espiritual e de acordo com essa intenção.

Esta disposição não é somente quando se executa o Serviço. Pelo contrário, deve-se estar sempre com essa disposição. Acredito que com esse acumulo da devoção única a Deus é que será possível executar o Serviço em união espiritual.

Por que será que executamos o Serviço Sagrado? Executamos para solicitar e receber plenamente as dez providências e também a do fogo, da água e do vento, e a da temperatura no corpo, da umidade, e da respiração. Além disso, solicitamos a salvação do mundo.

Para a solicitação ser aceita, devemos estar de acordo com a intenção de Deus-Parens, pois é quem concede as providências. Se tiver o espírito e a maneira de viver contrária a essa intenção, acredito que seja muito difícil receber as graças conforme o desejo.

Por que será então que *Oyassama* ensinou o Serviço? Ainda, antes do seu ocultamento físico, por que apressou e insistiu tanto a sua execução?

Isso é para a concretização da vida plena de alegria e felicidade de toda a humanidade que está contida na intenção original da criação. Utilizando a liberdade espiritual que foi permitida conforme a nossa vontade, temos como resultado, os sofrimentos, as dificuldades, e os conflitos, por isso deseja salvar os seres humanos, conduzindo-os para a vida plena de alegria e felicidade. A base do caminho da dedicação única à salvação é o Serviço Sagrado.

Ou seja, existe uma diferença entre o sentimento dos filhos que oram executando o Serviço solicitando as graças conforme o desejado e a intenção do Parens que ensinou o Serviço para conduzir à vida plena de alegria e felicidade. Dessa forma, podemos deduzir que o grande nó do ocultamento físico de *Oyassama* ocorreu pela diferença existente entre o desejo humano e a intenção de Deus-Parens.

Pelo lado de *Oyassama*, todos executaram o Serviço renunciando as cogitações humanas, e por ter chegado até esse ponto ela ocultou-se, vendo que o objetivo da execução do Serviço estava praticamente concluído. Após isso, podemos supor que com a razão da alma

eternamente viva continua a nos orientar.

Por desconhecerem essa profunda intenção, todos ficaram surpresos com o inesperado fato e sentiram uma indescritível tristeza. Finalmente, as pessoas se tranqüilizaram quando, através de Izo Iburi, ouviu-se o seguinte *Ossashizu*:

“Por amor aos filhos, encurtei 25 anos da vida que o Parens tinha ainda pela frente e começo a salvação a partir de agora. Fiquem observando bem. Fiquem observando bem o que foi até agora e o que será doravante”. Osa. 18/02 (26/01c.l.) 1887

Dessa forma, a divergência entre o pensamento humano e a intenção de Deus-Parens ainda pode ser visto nos dias atuais. Quando não se recebe as graças conforme o desejo, não se deve pensar que não as recebeu, pois nas graças de Deus-Parens não há erro.

Deus-Parens nos orienta com amor parental de desejar a salvação a partir do coração, da raiz, e não apenas para sermos beneficiados com a graça conforme o desejo. Se não compreendermos esse amor parental, desconfiando das graças, deixa-se escapar a oportunidade de evoluir, e ainda pode até se desorientar no Caminho.

As pessoas que não sabem da intenção de Deus e desconhecem esse ensinamento, ficam apenas aflitas, sofrendo com os problemas físicos e circunstanciais, e para nós que foi ensinado o modo para aproximar dessa intenção e compreender esse significado, é uma chance para mudar a direção do espírito e rever a maneira de viver.

Não é apenas sentir gratidão pela salvação das aflições e sofrimentos, o motivo mais gratificante é ser orientado para o verdadeiro caminho da salvação mudando o destino e revendo a maneira de viver.

Para realizar o Serviço Sagrado que Deus-Parens aceite e trabalhe animado, no dia a dia, cada um deve devotar unicamente a Deus, vivendo de modo que corresponda à vontade divina e tenha o desejo da união espiritual. Para isso, é necessário conhecer a intenção de Deus. É importante se dedicar em aperfeiçoar e aprender os ensinamentos transmitidos pela *Oyassama*.

A intenção de Deus-Parens está esclarecida nos três textos originais, o *Ofudessaki*, o *Mikagura-uta* e o *Ossashizu*. Ainda, como modelo para seguirmos este Caminho, temos a vida-modelo, onde podemos consultar nos livros “Vida de *Oyassama* – Minuta” e nos “Episódios da Vida de *Oyassama*”.

Com base nos textos originais, a síntese da doutrina foi reunida para a prática diária, sendo compilada a “Doutrina de Tenrikyo”. Lendo esses livros, desejo que coloquem o ensinamento mais próximo ao cotidiano.

Nem sempre é fácil passar pelo caminho correto e que está de acordo com a vontade divina. Há momentos de dificuldades. Porém, se conseguir aperfeiçoar isso, poderá passar com

satisfação e tranquilidade, mas até conseguir o aperfeiçoamento, acredito que há a necessidade de se esforçar e de persistir.

O importante é ter como a norma do espírito o que *Oyassama* sempre ensinou, comparar com a vida-modelo, refletir como *Oyassama* faria ou decidiria e tomar a sua atitude. A partir disso, acredito que se consegue o aperfeiçoamento da maneira de viver que corresponda à vontade divina.

A união espiritual é cada um direcionar-se a um objetivo e cumprir firmes essa função, e junto a isso, com a união de todos, realizar os trabalhos em harmonia. Não é apenas se esforçar ou unir as forças, mas nesse objetivo deve estar contida a intenção de Deus-Parens. Recebendo os trabalhos de Deus-Parens na união espiritual, a força composta por todos será imensa e criará algo novo. Não há necessidade de dizer que o Serviço de *Kagura* recebe a razão da criação original e deve ser executado em união espiritual.

Ainda, nos dias que antecederam o ocultamento de *Oyassama*, tendo o 1º *Shimbashira* ao centro, houve constantes consultas sobre a vontade divina. Faziam-se muitas deliberações, as dúvidas eram esclarecidas, alinhavam o espírito, e esforçavam para se aproximarem da vontade divina. E finalmente, quando a determinação do espírito estava completa, tendo a postura de executar o Serviço em plena luz do dia, faz lembrar a maneira da união espiritual.

No ano passado, disse sobre a importância de transmitir a fé às crianças através do lema “vamos reverenciar a igreja com toda a família”, que alcançava 20 anos desde o seu início. A vida plena de alegria e felicidade para todos é o nosso objetivo. É como a plena harmonia familiar entre Deus-Parens e todos os filhos do mundo. Visando isso, mesmo na realidade do cotidiano familiar, devemos concretizar essa harmonia familiar para ser refletida ao nosso redor.

Segundo o dicionário, a harmonia quer dizer: “o encontro de pessoas que se divertem num clima agradável, um conjunto de alegria com intimidade”. E, por conseguinte, a harmonia familiar é uma família que vive em harmonia e com alegria. Porém, a harmonia familiar que nós visamos não é apenas a família viver com harmonia e alegria.

O que não pode faltar ao centro é Deus-Parens e *Oyassama*. Tendo ao centro Deus-Parens e *Oyassama*, e a família se tornando unida espiritualmente será a base da harmonia familiar. Por haver isso, mesmo defrontando com dificuldades, acredito que a família, unindo as forças, conseguirá superar os obstáculos. Por outro lado, se não houver essa base, mesmo que a primeira vista pareça uma família harmoniosa, quando defrontar com dificuldades ficará confuso, podendo até ficar desestruturada. A relação recíproca e a alegria são importantes, mas ao centro, a união espiritual da fé familiar é algo mais importante e que não deve ser esquecida.

No início da vida-modelo de *Oyassama* quando ninguém queria ouvir sobre o

ensinamento, tendo ao centro *Oyassama*, a família com o espírito unido, foi ampliando o caminho da dedicação única à salvação passando de acordo com a vontade de Deus-Parens. A família, tendo *Oyassama* ao centro, mesmo em qualquer situação, com devoção única Deus, passou com união espiritual e é por isso que existe o Caminho de hoje. Podemos até dizer que, deve ser a nossa maneira de seguir o Caminho nos dias atuais.

A base para todos viverem o cotidiano com harmonia é o espírito de passar devotando a Deus seguindo a sua vontade, e ter a harmonia da união espiritual, para poder sentir a plena harmonia familiar. Se cada um passar desse modo, será estabelecida na família e na igreja a vida repleta de alegria, e isso refletirá como a “razão admirável” nos locais, chegando a ser a imagem do modelo da vida plena de alegria e felicidade.

A função que o *yoboku* deve cumprir é de grande importância nos dias atuais, pois a confiança e a salvação mútua que deveriam existir dentro da família está cada vez mais em perigo.

Pelo fato das pessoas quererem satisfazer o próprio desejo acabam se perdendo durante a caminhada, por buscar sempre a riqueza e por não conseguirem ficam insatisfeitos, e se queixam da incerteza do futuro, por isso a missão do *yoboku* é transmitir com sinceridade a intenção do Parens verdadeiro que convida para o caminho real da salvação, o de vida plena de alegria e felicidade.

Para isso, devemos nos aproximar dessa intenção, e sempre estar com o espírito de devoção única a Deus.

No Ossashizu tem-se:

“Doravante, devem ter devoção única em todas as coisas. Devem seguir com devoção única. Pensam ser suficiente acompanhar o caminho lá e cá, mas estão completamente errados. Do erro surgirão outros erros. Embora desejasse explicar depressa esta razão única, não pude. De uma forma ou de outra, estão reunidos com o espírito unido. Peço que gravem isto. Não é preciso nenhum enfeite. Tenho explicado desde há muito. Do que o brocado (seda colorida) por fora, o brocado no espírito. O brocado no espírito é o desejo de Deus. Não é preciso nenhum enfeite.” Osa. 20/07/ 1902

Essa foi a orientação dada para compreender a atitude espiritual que deveriam possuir e uma advertência para não perder de vista que o importante é a devoção única a Deus, e não se preocupar com as rigorosas averiguações da portaria confidencial, e muito menos com o preparo das formalidades, considerando a maneira de agir do governo em relação ao avanço da autonomia religiosa.

Em outras palavras, hoje não há essa restrição, e por isso, não se deve negligenciar e muito menos ficar desconfiado da essência da convicção da fé, pensando somente na

formalidade, reparando as aparências.

“Do que o brocado por fora, o brocado no espírito. O brocado no espírito é o desejo de Deus”. Como *yoboku* da salvação mundial, tendo isso no coração de cada um, desejo a firme dedicação nos trabalhos missionários.